

NUNO MELO SOUSA E HUGO FERREIRA

CASA NO TÂMEGA

RESUMO

Um volume de betão esculpido com cofragens finas e grossas esconde o rio impondo a sua horizontalidade opaca. Um enquadramento para cada dimensão diferente de uma topografia acidentada: o rio, o morro, a pedreira.

DESCRIÇÃO

Uma encomenda simples: uma casa com quatro quartos, sala, cozinha, piscina e churrasqueira.

O terreno é complexo, imensurável, sem referências, sem alinhamentos, sem rumos.

Do trilho que sai da estrada asfaltada em direcção à floresta, seguimos a topografia que desce em direcção ao rio e saltamos entre as pedras até encontrarmos um sulco marcado pela passagem de água da chuva. Foi a implantação perfeita – suficientemente longe do caminho e colocada entre duas alturas estáveis.

Um volume de betão esculpido com cofragens finas e grossas esconde o rio impondo a sua horizontalidade opaca. Um enquadramento para cada dimensão diferente de uma topografia acidentada: o rio, o morro, a pedreira.

Um pé de betão é uma escada e base estrutural – suporte que divide o espaço privado e público da casa.

Aproximando-nos, uma entrada alongada introduz-nos num longo corredor que enquadra meticulosamente os maciços rochosos numa pequena área de leitura.

A sala é comprida, voltada para o verde do terreno, com uma grande janela que enquadra o rio Tâmega e os mergulhos na piscina.

A materialidade é um retorno a este mesmo lugar; as faces de betão da fachada: os veios da estereotomia deverão ser veios de pedra feitos no local, com argamassa e tábuas de madeira de pinho.

